



ANEXO VI
DISTRITO FEDERAL
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
DEMONSTRATIVO DE COMPATIBILIDADE DO ORÇAMENTO COM AS METAS FISCAIS DA LDO

2026

Art. 5º, inciso VI, LDO 2026

R\$ milhares

ESPECIFICAÇÃO ⁽¹⁾	LDO 2026		ORÇAMENTO 2026 ⁽⁵⁾	
	Valor	Valor	Valor	Valor
	Corrente	Constante	Corrente	Constante
	(a)		(b)	
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	37.682.333	36.118.406	37.301.060	35.752.957
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	35.281.770	33.817.473	36.274.702	34.769.196
Receitas Primárias Correntes	35.118.965	33.661.426	35.994.806	34.500.916
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria ⁽²⁾	24.479.233	23.463.273	25.465.449	24.408.559
Transferências Correntes	7.035.889	6.743.879	6.978.297	6.688.677
Demais Receitas Primárias Correntes	3.603.844	3.454.274	3.551.060	3.403.680
Receitas Primárias de Capital	162.804	156.047	279.896	268.279
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	37.682.333	36.118.406	37.301.060	35.752.957
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	36.826.752	35.298.334	36.736.156	35.211.498
Despesas Primárias Correntes	32.298.641	30.958.153	32.206.480	30.869.817
Pessoal e Encargos Sociais ⁽³⁾	16.562.966	15.875.555	16.643.458	15.952.706
Outras Despesas Correntes	15.735.675	15.082.599	15.563.022	14.917.111
Despesas Primárias de Capital	1.840.546	1.764.158	1.842.112	1.765.659
Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias ⁽⁴⁾	2.687.564	2.576.022	2.687.564	2.576.022
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (III) = (I - II)	-1.544.982	-1.480.861	-461.454	-442.302
Dívida Pública Consolidada (DC) ⁽⁴⁾	10.328.097	9.899.451	10.167.025	9.745.064
Dívida Consolidada Líquida (DCL) ⁽⁴⁾	7.298.136	6.995.242	6.874.752	6.589.429
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da linha ⁽⁴⁾	-1.749.755	-1.677.135	-1.728.783	-1.657.033

NOTAS:

- (1) A elaboração desse demonstrativo segue a metodologia de cálculo disposta no item 03.06.00 - Anexo 6 da Parte III do MDF. Portanto, não são consideradas as receitas e despesas com as fontes do RPPS no cálculo acima da linha. Também não são consideradas as dívidas, disponibilidade de caixa e haveres financeiros do RPPS no cálculo abaixo da linha.
- (2) As estimativas das receitas de Impostos e Transferências de Impostos, bem como a Taxa de Limpeza Pública, para o PLOA/2026, em valores correntes, foram informadas pela Subsecretaria de Acompanhamento Econômico, da Secretaria Executiva de Fazenda - SUA/SEF/SEEC. Demais receitas primárias partiram dos valores projetados para a LDO/2026 e, posteriormente, foram submetidas ao crivo das unidades arrecadoras.
- (3) No que se refere à LDO, as despesas com Pessoal e Encargos do Poder Executivo e do Poder Legislativo referentes a 2026, foram obtidas a partir de estimativa, tendo por base o valor esperado da despesa para 2025, levando-se em consideração a sua execução até março do mesmo ano, somadas ao crescimento esperado a partir de abril. A variação esperada tem como principais fatores a incorporação do reajuste de 6% a diversas carreiras a partir de julho de 2025, bem como de outros acréscimos de despesas de pessoal realizados nos primeiros três meses do exercício, bem como o Crescimento Vegetativo Anual (CVA), estimado em 1,785%.
- (4) Os valores das Operações de Crédito, de Juros e Encargos da Dívida, da Amortização da Dívida, da Dívida Pública Consolidada, Dívida Consolidada Líquida, bem como a projeção de resultado nominal pelo critério "abaixo da linha", foram informados pela Subsecretaria do Tesouro - SUTES/SEFIN/SEEC.
- (5) Os valores do orçamento 2026, por se tratarem de números do PLOA (dotação inicial), foram convertidos para estimativa de empenho pago, sendo somada, ainda, a expectativa de pagamentos decorrentes de eventuais créditos adicionais com fontes de superávit financeiro, os quais, quando executados e pagos, irão computar apenas nas despesas primárias ou financeiras, conforme o caso, não sendo considerados nas receitas do exercício de referência, tendo em vista terem sido arrecadados em exercícios anteriores.

Observações:

- i. O cálculo das Metas Anuais foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela Secretaria do Tesouro Nacional no Manual de Demonstrativos Fiscais (14ª edição) sendo indicativo para a manutenção do equilíbrio fiscal do período.
- ii. para o cálculo do **resultado primário**, adotou-se o critério "**acima da linha**", que representa a diferença entre as Receitas Primárias Totais e as Despesas Primárias Totais, **excluído o impacto das receitas e despesas do RPPS**.
- iii. Preços Constantes: a conversão de valores correntes para constantes foi realizada com o uso do IPCA-DF, trazendo os valores das metas anuais para valores praticados no ano anterior ao ano de referência da LDO.
- iv. As expectativas de mercado para a taxa de inflação (IPCA-DF) e crescimento (PIB-DF), foram informados pelo IPEDF/Codeplan.
- v. Resultado Nominal: Pela metodologia abaixo da linha, o resultado nominal representa a variação da dívida consolidada líquida (DCL), ou seja, a diferença entre o saldo da DCL em 31 de dezembro do exercício anterior em relação ao apurado no período de referência.